

Márcio Coelho e Ana Favaretto

Desvendando o

*Grupo de*

**Maracatu**

Conforme a nova ortografia

**Formato**



## FICHA TÉCNICA

Concepção do projeto

**Márcio Coelho e Ana Favaretto**

Pesquisa, entrevista e elaboração dos textos

**Márcio Coelho**

Produção

**Ana Favaretto**

Fotografia

**Maurício Foldi, Ana Favaretto e Márcio Coelho**

## DESVENDANDO O GRUPO DE MARACATU

Copyright © Márcio Coelho e Ana Favaretto, 2012

**Gerente editorial** Rogério Carlos Gastaldo de Oliveira

**Editora-assistente** Andreia Pereira

**Auxiliares de serviços editoriais** Flávia Zambon e Laura Vecchioli

**Estagiária** Gabriela Damico Zarantonello

**Revisão** Pedro Cunha Jr. e Lilian Semenichin (coords.) | Aline Araújo | Felipe Toledo | Maura Loria | Rhennan Santos

**Pesquisa iconográfica** Enio Rodrigo Lopes | Cristina Akisino (coord.)

**Projeto gráfico, ilustrações e diagramação** Márcio Koprowski

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS. RJ

C618d

Coelho, Márcio

Desvendando o grupo de maracatu / Márcio Coelho, Ana Favaretto. - 1. ed. - São Paulo : Formato, 2013.

32 p. : il.

ISBN 978-85-7208-858-9

ISBN 978-85-7208-859-6 (professor)

1. Maracatu - Literatura infantojuvenil. 2. Música - Literatura infantojuvenil. 3. Literatura infantojuvenil brasileira. I. Favaretto, Ana. II. Título.

13-04346

CDD: 028.5

CDU: 087.5

Direitos reservados à SARAIVA S.A. Livreiros Editores

Rua Henrique Schaumann, 270 - Pinheiros - 05413-010 - São Paulo - SP

PABX: (0xx11) 3613-3000

Fax Vendas: (0xx11) 3611-3268

www.editorasaraiva.com.br

saceditorasaraiva@editorasaraiva.com.br

Atendimento ao professor: 0800 011 7875

Todos os direitos reservados.

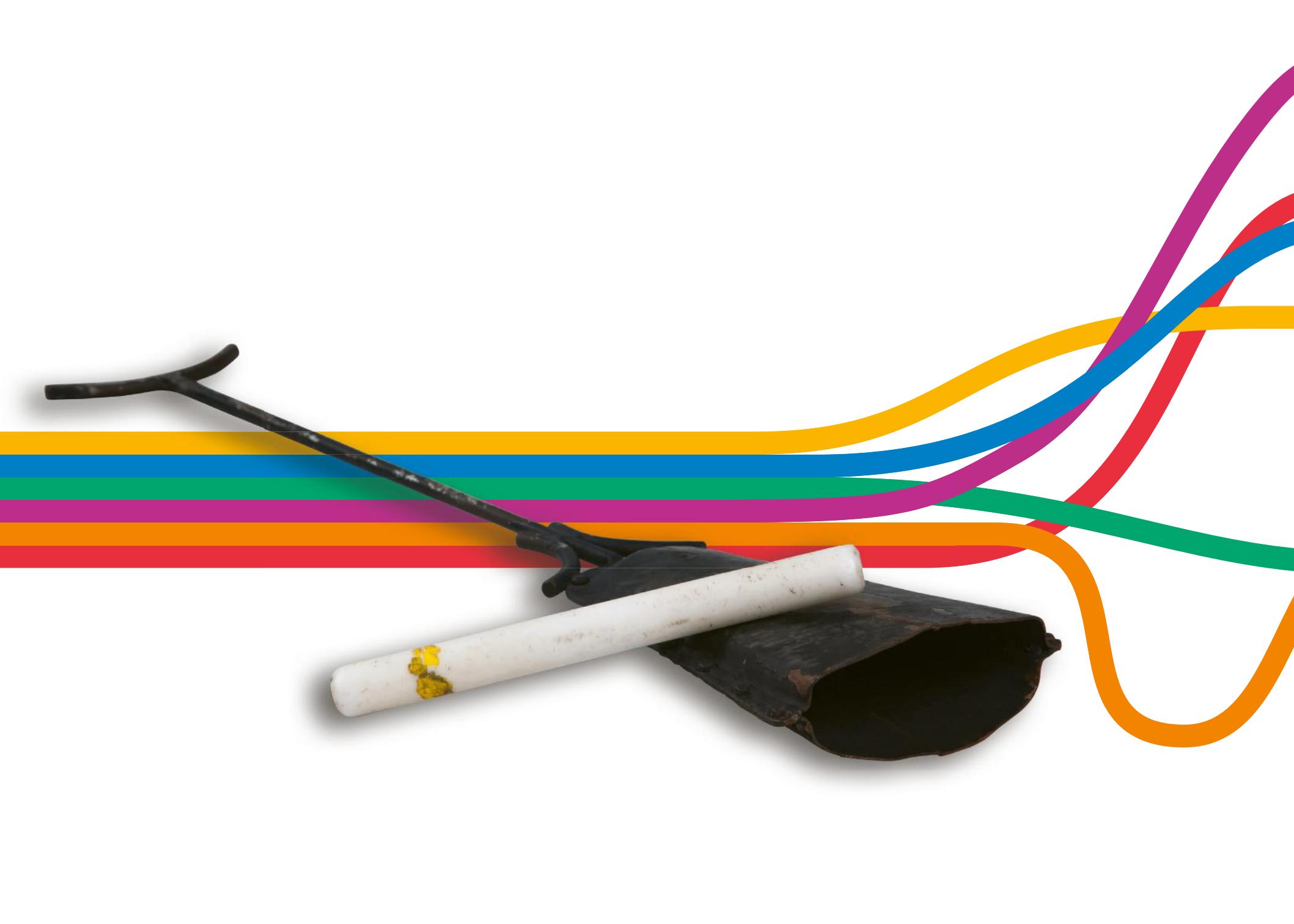
Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem o consentimento por escrito da editora.

1ª edição - 1ª tiragem | 2013



## DESVENDANDO O GRUPO DE MARACATU

Esta obra tem por objetivo dar destaque a um dos conjuntos mais importantes da cultura popular brasileira: o grupo de maracatu. De modo simples, apresentamos como o grupo instrumental de maracatu é constituído, quais são seus principais instrumentos e como eles atuam em conjunto.



# SUMÁRIO

Introdução

Os autores e o maracatu

**A ORIGEM DA PALAVRA MARACATU 10**

**OS MARACATUS**

Maracatu Nação

Maracatu de Orquestra

**OS INSTRUMENTOS**

Alfaia (ou Bombo)

Tarol

Caixa de guerra

Gonguê

Ganzá (ou Mineiro)

Abê (ou Agbê ou Xequerê)

**FADAS MAGRINHAS**

**MARACATU CHAPÉU DE SOL 30**

12

18

25



# INTRODUÇÃO

Quando escrevemos o livro **Desvendando a bateria da escola de samba** já sabíamos que desvendar é uma coisa muito interessante. Havíamos dito na sua introdução que desvendar segredos é uma atividade muito excitante. Comentamos também sobre o quão estimulante é desvendar a letra de uma canção, isto é, compreender exatamente o que o compositor quis dizer ao construir o seu texto.

Como ficamos muito tempo sem ter aulas de música nas escolas, cada vez mais a música ficou superficial na nossa vida. Por isso, temos dificuldade para identificar instrumentos dos mais diversos grupos musicais, ou seja, não conseguimos desvendar esses grupos. Vemos uma bateria de escola de samba, ao vivo ou na televisão, e mal sabemos nomear alguns poucos instrumentos. E, diga-se de passagem, vemos isso muitas vezes por ano.

No caso do maracatu, acreditamos que seja ainda mais difícil que as crianças de todas as regiões brasileiras conheçam o seu grupo musical, pois sua atividade está praticamente restrita a Pernambuco e Ceará, embora haja pequenos grupos em outras partes do Brasil.

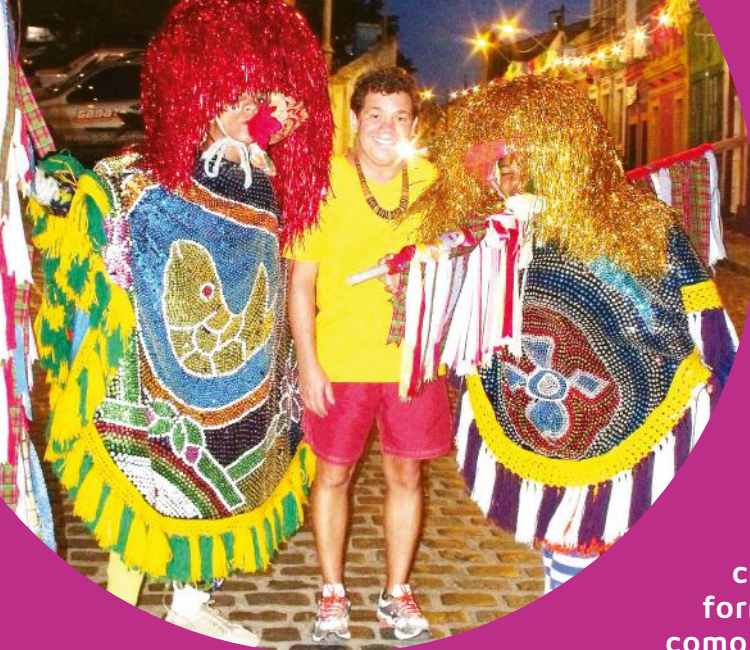
Nossa intenção com a coleção *Desvendando* é ajudar as crianças a compreender um pouco mais do nosso rico universo sonoro. Temos certeza de que o Brasil ainda conhece muito pouco da sua música.

No **Desvendando o grupo de maracatu** você vai conhecer o Maracatu Nação, de Pernambuco, e descobrir algumas afinidades desse grupo com a bateria da escola de samba e com outras manifestações musicais.

Estamos confiantes de que, no próximo carnaval, quando você vir uma reportagem sobre o carnaval de Recife, vai falar para quem estiver ao seu lado: você sabia que aquele bumbo se chama alfaia? Ou: olha a Dama do Paço! E nós estamos muito felizes por poder ajudar você a desvendar a música que faz parte da nossa cultura.

Márcio Coelho e Ana Favaretto





## OS AUTORES E O MARACATU

Quando ainda vivia no Rio de Janeiro, no bairro da Abolição, presenciei várias vezes, encantado e com medo, a Folia de Reis. Talvez esse tenha sido o meu primeiro contato com um folguedo popular.

Invariavelmente, na minha infância, passava minhas férias escolares em Campos dos Goytacazes, no norte do Rio. Lá, conheci o *boi-pintadinho*; é assim que é chamado o boi-bumbá campista.

Depois o samba me arrastou, me envolveu e fez com que eu me tornasse um batuqueiro. Desde então, encarei a música com seriedade e me profissionalizei como músico. Depois, já vivendo em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, formei-me professor de música e parti para realizar pesquisas, tendo sempre como objeto de investigação a Música Popular Brasileira.

Vivendo na região caipira, tive a oportunidade de conhecer outras manifestações da cultura popular impensáveis na minha vida carioca, como a catira, o congado e a música caipira, por exemplo. Daí, para me interessar pela cultura popular nordestina foi um pulinho.

Dentre as várias manifestações do Nordeste, o maracatu sempre me chamou a atenção por sua complexidade rítmica. Quando ouvia seus diferentes instrumentos de percussão tocando divisões rítmicas diferentes, ficava encantado, assim como fiquei quando, pela primeira vez, ouvi o candombe uruguaio.

Ter a oportunidade de mostrar um pouco do maracatu para as crianças brasileiras é algo que me emociona e me dá a certeza de ter escolhido o caminho certo, quando resolvi, junto com a Ana Favaretto, escrever, para crianças, livros sobre música. Agora está na hora de a gente maracatucá juntos. Vamos lá?

Márcio Coelho





Sou cantora e artista plástica. Nasci em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, e passei grande parte de minha infância em Pontal, Torrinha e Serra Azul, cidadezinhas que ainda preservam manifestações da cultura popular. E foi em meio à Folia de Reis, à catira e à música caipira que se formou minha identidade cultural.

Quando adulta, optei pela arte como profissão e aprofundei meus estudos em Ouro Preto, cidade de Minas Gerais. Lá, pude conviver diariamente com a cultura popular e conhecer o *Reisado*, onde rei e rainha são seguidos por músicos e dançarinos, que batem caxambus, pandeiros, marimbás, ganzás e entoam ladainhas. A batucada feita por pessoas do povo me fisgou!

Em 1989, de volta à minha cidade natal, assumi a música como profissão e conheci Márcio Coelho, músico carioca a quem devo muito do que sei sobre o assunto. Desde então, seguimos juntos criando espetáculos musicais, oficinas e livros de música. Que sorte ter o Márcio como parceiro e mestre e poder aprender diariamente sobre tudo o que ele sabe de música e de batucada!

Sempre que conheço um lugar novo, quero conhecer sua cultura. Certa noite, em 2012, estava em Olinda, no estado de Pernambuco, e ouvi uma batucada que me deixou inquieta. Era o *maracatu*! A partir daquele momento, interessei-me por essa manifestação cultural.

Escrevemos um livro e criamos um *blog* sobre o maracatu para que as crianças brasileiras tenham a oportunidade de conhecer e valorizar cada vez mais a nossa cultura.

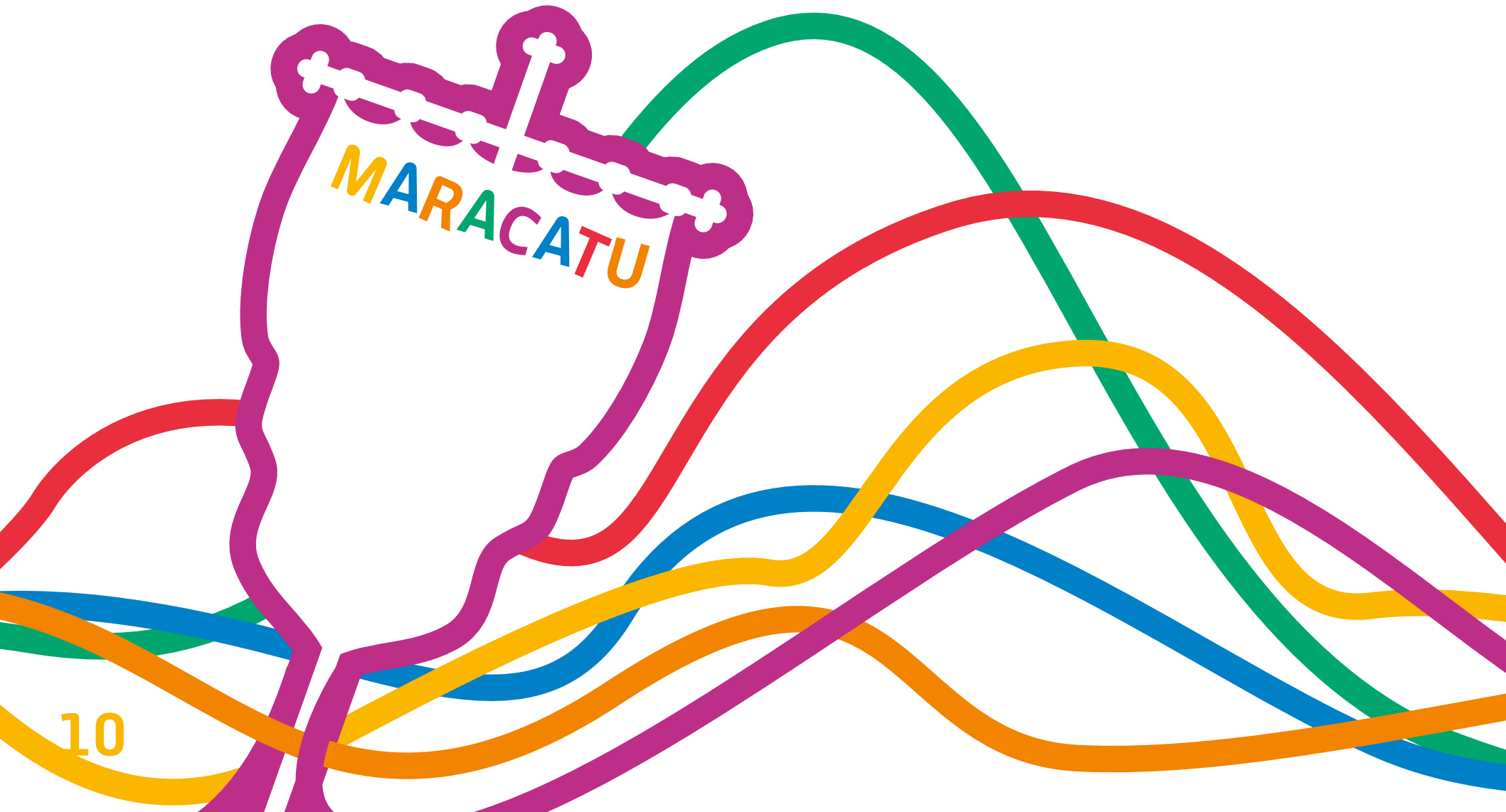
Não poderíamos falar de maracatu sem passar uns dias em Olinda e em Recife, Pernambuco. Voltamos àquela região em 2013 e nos encantamos ainda mais.

E uma coisa eu posso garantir a você: quando um grupo de maracatu passa, ninguém consegue ficar parado!

Espero encontrar você batucando por aí!

Ana Favaretto

# A ORIGEM DA PALAVRA MARACATU



Quase sempre ficamos diante de um problema muito grande quando queremos saber a origem das palavras. Com a palavra *maracatu* não é diferente.

## O ESTUDO DA ORIGEM DAS PALAVRAS É CHAMADO ETIMOLOGIA

Alguns estudiosos dizem que *maracatu* era o nome de um instrumento musical.

De acordo com eles, este nome tem origem em uma língua indígena e é a mistura de "maracá" (instrumento indígena de percussão) com "catu" (bom, bonito, em tupi). Desse ponto de vista, *maracatu* quer dizer **INSTRUMENTO BOM** (ou bonito).



Porém, há quem diga que, na verdade, *maracatu* é a mistura de "marã" (guerra, confusão) com o mesmo "catu". Desse modo, *maracatu* quer dizer **GUERRA BOA**. Faz sentido também, pois a competição entre os grupos de *maracatu* é uma belíssima "guerra".

Por falar em guerra, Guerra Peixe, um de nossos maiores compositores, baseado em estudos anteriores, defende que a palavra *maracatu* veio do termo *maracatucá*, que significa **VAMOS DEBANDAR**.

A verdade é que, atualmente, os brincantes de *maracatu* usam o termo **MARACATUCÁ** com o sentido de "dançar ou brincar *maracatu*".

Então, vamos "maracatucá"?